

ANAIS

2º Congresso de Graduação da Universidade de São Paulo

5 e 6 de julho de 2016 - Campus USP "Luiz de Queiroz" - Piracicaba/SP

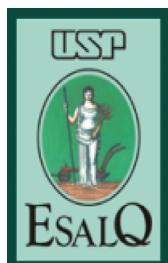


ANAIS

2º Congresso de Graduação da Universidade de São Paulo

5 e 6 de julho de 2016 - Campus USP "Luiz de Queiroz" - Piracicaba/SP

APOIO



Universidade de São Paulo
Pró-Reitoria de Graduação

Anais do 2º Congresso de Graduação da Universidade de São Paulo

05 e 06 de julho de 2016 - Campus USP "Luiz de Queiroz" - Piracicaba/SP

UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO

Pró-Reitoria de Graduação
Rua da Reitoria, 374 – 2º andar
Cidade Universitária
São Paulo/SP
Telefone: (11) 3091-2310
E-mail: cong.prg.usp@gmail.com

Produção visual:
Gabriel Jardim de Souza

Ficha Catalográfica elaborada pelo Departamento Técnico do
Sistema Integrado de Bibliotecas da USP

Congresso de Graduação da Universidade de São Paulo (2. : 2016 :
Piracicaba, SP)

Anais do 2º Congresso de Graduação da Universidade de São Paulo
: 05 e 06 de julho de 2016, Campus USP "Luiz de Queiroz", Piracicaba/
SP. – São Paulo : Pró-Reitoria de Graduação da Universidade de São
Paulo, 2016.

358 p.

Disponível em: <<http://www.congressograduacao.usp.br>>

1. Graduação (Congressos). I. Título.

CDD 378.154

Depósito Legal na Biblioteca Nacional, conforme Decreto Nº 10.944, de 14 de
dezembro de 2004.

que o projeto e os estudantes estivessem outras possibilidades e experiências vividas na escola, além da atuação de cada bolsista dialogando com os estudantes durante as ações didáticas proposta também, possibilitaram reflexões junto ao docente. Foram de extrema importância as ações diretas e indiretas que a fizeram, o simples fato de adentrarem aos portões da escola possibilitou diálogos junto a gestão em relação a gestão democrática, nesse sentido ajudando as ações do professor junto a unidade escolar, também em momentos de diálogos sobre a prática contribuíam trazendo experiências de disciplinas cursadas na universidade e possibilitando maiores relações entre todos.

O Programa de Aperfeiçoamento de Ensino e a Formação Docente de Pós-Graduandos

¹Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo

²Escola de Enfermagem da Universidade de São Paulo

João Henrique de Moraes Ribeiro¹, Érica Gomes Pereira¹, Eloá Otrenti², Suely Itsuko Ciosak²
joaoh.mribeiro@usp.br, egpereira@usp.br, eloaothreni@usp.br, sicosak@usp.br

Introdução

Considerando a Lei de Diretrizes e Bases da Educação (LDB9394/96) é de responsabilidade dos Programas de Mestrado e Doutorado, a organização e condução da formação docente dos estudantes. Nesse sentido, a Universidade de São Paulo, por meio do Programa de Aperfeiçoamento de Ensino (PAE), Portaria GR 3347/2002, incentiva a qualificação dos pós-graduandos para a formação didática, proporcionando a interação destes em atividades acadêmicas da graduação.

Objetivo

Relatar a experiência na participação em atividades didáticas de simulação de atendimento clínico e epidemiológico de dengue.

Método

A participação dos alunos, desde o planejamento da disciplina Enfermagem em Doenças Transmissíveis com Enfoque em Saúde Coletiva, permitiu uma melhor integração entre docentes, especialistas do Departamento de Enfermagem em Saúde Coletiva da Escola de Enfermagem (EEUSP) e os alunos PAE, permitindo a construção de uma estratégia didática de simulação de atendimento clínico e epidemiológico de dengue, tema recorrente no período, pela epidemia por que estávamos atravessando. Foram confeccionados casos clínicos de diferentes graus de complexidade de indivíduos acometidos pela infecção, que permitiram exercitar os conhecimentos adquiridos em aulas teóricas, além de uma atividade de busca ativa de possíveis criadouros do mosquito nas dependências da EEUSP.

Resultados

A participação no PAE proporcionou ao pós-graduando uma experiência rica em aprendizagem, uma vez que promoveu sua interação desde a preocupação da disciplina em contemplar temas de relevância para a assistência ao indivíduo e populações, considerando a magnitude do problema, sua localização, controle, prevenção e tratamento, bem como, na preparação da atividade didática, que incluía a organização das tarefas, mobilização de recursos físicos, materiais e administrativos, necessários ao desenvolvimento da atividade fim ou seja a busca ativa, o atendimento aos casos propostos, as etapas que envolvem a vigilância epidemiológica e a avaliação de todo o processo. Essa experiência pode ser considerada única, pois o exercício da prática didática alicerçado por professores e profissionais experientes, favorece a vivência e o contato do futuro docente com os desafios, conflitos e sucessos diários no contexto educacional de uma Universidade. Além disso, a integração do pós-graduando em atividades com a graduação tem papel fundamental na medida em que proporciona ao mesmo, reflexões sobre a profissão e sua inserção na docência, que necessita de constante de pesquisas e articulação com

o conhecimento adquirido ao longo de sua trajetória acadêmica, além da construção de sua identidade profissional.

Conclusão

A articulação PAE e pós-graduação é um processo desafiador para os estudantes ao favorecer o reconhecimento da importância da formação para a docência e um olhar diferenciado da figura do professor.

Ética na Educação Superior: Formando Professores

Faculdade de Odontologia da Universidade de São Paulo

Dalton Luiz de Paula Ramos; Luiz Eugenio Mazzilli; Rogério Nogueira Oliveira; Mary Caroline Skelton Macedo
dalton@usp.br

São inúmeras as situações no processo de educação superior em que se vê resvalos éticos complicados e desnecessários. Os alunos ainda não se sentem bem em denunciar questões relativas ao tratamento recebido por docentes, com receio de represálias e comprometimento do curso que estão realizando. Este foi um dos temas demandados pelos alunos na Disciplina de Docência Universitária e Estratégias de Ensino-aprendizagem na FOUSP no 2º semestre de 2015, por conta de vivencias dos próprios alunos durante o desenvolvimento dos créditos do curso de mestrado. A Disciplina se desenvolve sob contrato pedagógico e os temas são desenvolvidos somando-se o que os professores vêem como imprescindível na formação do mestre e o que os alunos vêem como interessante à sua formação como professores. Escolhido o tema, para gerar espaço de comunicação sem problemas quanto à identidade dos casos que os alunos apresentaram, o professor de Bioética gravou sua apresentação como um programa de perguntas e respostas, com o interlocutor em off. As perguntas selecionadas entre os alunos foram sobre a conduta do orientador durante o pós-graduação; a possibilidade da troca do orientador durante o curso; a autoria da tese na publicação (se do

aluno ou do orientador); e, sobre casos de perseguição durante o desenvolvimento do curso. As perguntas foram respondidas pelo professor de Bioética na gravação disponibilizada aos alunos e um fórum foi aberto para alunos que ainda desejassem contato direto com o professor. Foram enviados 24 comentários sobre as falas do professor no vídeo, com ênfase ao Código de Ética Profissional, citado durante a gravação. Percebe-se que o assunto é de extremada importância na formação do futuro professor, já que este será o referencial seguro para os alunos e deve ter conduta ilibada quanto ao respeito e ética no tratamento do alunato. O interesse dos alunos demonstrou que os problemas existem e devem ser tratados adequadamente nas nossas unidades de ensino.

Formação Inicial Docente: Uma Experiência do PIBID nas Aulas de Educação Física

Faculdade de Educação da Universidade de São Paulo

Jorge Luiz de Oliveira Junior, Ronnie de Almeida Alves da Silva, Bruna Dal Belo Benetti, Carla Santiago Almeida
jorgejr@usp.br

Resumo

A sociedade pós-moderna configura um período de constantes transformações nos cenários sociais, políticos, econômicos e culturais. Nesses tempos, a educação escolarizada tem se esforçado para se transformar, de fato, num espaço democrático, de aproximação, contato e diálogo entre os diferentes grupos culturais, buscando reconhecê-los, compreendê-los e valorizá-los. Inspirada nessa necessidade social, a Educação Física fundamentou-se nos pressupostos dos Estudos Culturais e do multiculturalismo crítico para propor o currículo cultural da Educação Física. Ao iniciar o ano letivo de 2016, alguns/as bolsistas do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência, da Faculdade de Educação da USP (PIBID-FEUSP) passaram a acompanhar as aulas de Educação Física, pautada pela